

PLANO DE TRABALHO 2022

GRUPO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CASA DE EMMANUEL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Dados da Executora

Razão Social		GRUPO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CASA DE EMMANUEL							
CNPJ		47.459.151/0002-57							
Data de Fundação		15/08/1981							
ENDEREÇO	Rua nº	Estrada Balthazar Manoel de Oliveira 1305							
	Bairro	Capelinha - Caucaia do Alto							
	Cidade	Cotia		CEP: 06729-300					
Telefone		011.4611-0265							
Site		www.grupoemmanuel.com.br							
E-mail		contato@grupoemmanuel.com.br							
REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA	MUNICIPAIS	Lei 1526/2009 - COTIA/SP							
	ESTADUAL	Lei 11632/2004							
	FEDERAL	CEBAS – Portaria SNAS 40 de 27/02/2018							
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO		Conforme PROTOCOLO DE ANÁLISE Nº 194308-1/2022 para o AVCB e esclarecimento do Arquiteto responsável pelo projeto técnico que seguem anexos, assim que for aprovado e emitido, o AVCB será entregue na Secretaria da Indústria e Comércio de Cotia/SP para liberação da nova Licença de Funcionamento							
IMÓVEL DA SEDE		x	PRÓPRIO		ALUGADO		CEDIDO		OUTROS
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE		MODELO		DUCATO 2013		PLACA		FKY 6746	
		MODELO		DUCATO 2014		PLACA		FLB 7109	
		MODELO		KOMBI 2006		PLACA		DUG 5214	

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	Cotia	37	30/04/2022
CMDCA	Cotia	11	30/04/2022
ESTADUAL	SEDS (Pró Social) CRCE	003/17 860/2014	27/12/2022 08/11/2022
FEDERAL	CEBAS	Portaria SNAS 40/2018	29/01/2023

1.2. Identificação do Responsável Legal

NOME	Manoel Balbino
DATA NASCIMENTO	03/05/1936
RG	4.375.629-3 ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/SP
CPF	479.682.738-20
ESCOLARIDADE	Superior em Química
ENDEREÇO	Rua Ambrosina Nunes Ferreira, 175 – Jardim Ester
CIDADE / CEP	São Paulo/SP CEP: 05372-010
TELEFONE	(011) 3782-5778 Celular: (11)99614-3290
EMAIL	contato@grupoemmanuel.com.br
PERÍODO MANDATO	16/08/2021 a 15/08/2024

1.3. Identificação das Técnicas Responsáveis pelo Projeto:

NOME	Marcia Freitas Rodrigues
DATA NASCIMENTO	11/10/1981
RG	32.678.328-3 ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CPF	220.919.498-92
ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	Nível Superior em Serviço Social
Nº CRESS	42.849
ENDEREÇO	Rua: Kilimanjaro, 74 Casa 03 Colinas de Cotia
CIDADE	Cotia/SP CEP: 06717-647
TELEFONE	(11) 97224-8398
EMAIL	assistentesocial@grupoemmanuel.com.br

1.4. Finalidade e Missão da Entidade de acordo com o Estatuto

Artigo 4º. O GRUPO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CASA DE EMMANUEL tem por

MISSÃO:

trabalhar por uma sociedade mais humana, justa e realizadora através do amparo e promoção de crianças, adolescentes e suas famílias, e tem como

FINALIDADES:

I - Atuar na área da Assistência Social no que se refere à proteção social básica e especial, profissionalização e geração de renda das famílias atendidas;

II - Promover a saúde integral visando o desenvolvimento harmônico da criança, do adolescente e do jovem;

III - promover a democratização do acesso a bens culturais, bem como oferecer atividades de fruição, experimentação e capacitação cultural;

IV - Realizar atividades de educação, proteção, preservação e recuperação do patrimônio ambiental visando um desenvolvimento local equilibrado e sustentável;

V - Oferecer atividades de esporte e lazer para o público atendido.

2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1. Localização do projeto:

Posto Serviço: Convivência Lar Fraternidade Emmanuel

Endereço: Estrada Balthazar Manoel de Oliveira, 1305

CEP: 06729-300 - Bairro da Capelinha - Caucaia do Alto - Cotia – SP

2.2. Área de abrangência territorial

O Lar Fraternidade Casa de Emmanuel situa-se no bairro Capelinha, na Região Metropolitana Oeste de São Paulo, região próxima ao limite entre os municípios de Cotia e Ibiúna. Estamos situados em uma área rural, cercados por muito verde e a população nas adjacências na sua maioria encontra-se em risco social. Nosso atendimento se estende pelos bairros dos Mendes, Capelinha, Grilos e Cachoeirinha. Atendemos familiares em situação de vulnerabilidade de acordo com a tipificação.

2.3. Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Cotia está entre os municípios bem-posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em indicadores sociais.

População:

População estimada	[2019]: 249.210 pessoas
População no último censo	[2010]: 201.150 pessoas
Comparada a outros municípios	No país: 132º de 5570
	No Estado: 38º de 645
Densidade demográfica	[2010]: 620,81 hab/km²
Comparada a outros municípios	No país: 129º de 5570
	No Estado: 49º de 645

Economia:

PIB per capita	[2017]: R\$. 48.678,74
Comparado a outros municípios	No país: 358º de 5570
	No Estado: 85º de 645
Percentual das receitas oriundas de fontes externas	[2015]: 65.8 %
Comparado a outros municípios	No país: 4678º de 5570
	No Estado: 526º de 645
Total de receitas realizadas	[2017]: R\$.795.242,87
Comparado a outros municípios	No país: 107º de 5570
	No Estado: 34º de 645
Total de despesas empenhadas	[2017]: R\$.720.866,58
Comparado a outros municípios	No país: 98º de 5570
	No Estado: 32º de 645

Trabalho e rendimento:

Salário médio mensal dos trabalhadores formais	[2017]: 3,2 salários mínimos
Comparado a outros municípios	No país: 109° de 5570
	No Estado: 36° de 645
Pessoal ocupado	[2017]: 83.357 pessoas
Comparado a outros municípios	No país: 87° de 5570
	No Estado: 25° de 645
População ocupada	[2017]: 35,1 %
Comparado a outros municípios	No país: 288° de 5570
	No Estado: 79° de 645
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo	[2010]: 33,2 %
Comparado a outros municípios	No país: 3981° de 5570
	No Estado: 218° de 645

Educação:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	[2010]: 97,5 %
Comparado a outros municípios	No país: 2904° de 5570
	No Estado: 446° de 645
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)	[2017]: 5,8
Comparado a outros municípios	No país: 2491° de 5570
	No Estado: 594° de 645
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública)	[2017]: 4,4
Comparado a outros municípios	No país: 2688° de 5570
	No Estado: 578° de 645
Matrículas no ensino fundamental(vem subindo)	[2018]: 39.284 matrículas
Matrículas no ensino médio(vem caindo)	[2018]: 11.029 matrículas

Saúde:

Mortalidade Infantil	[2017]: 7,42 óbitos por mil nascidos vivos
Comparado a outros municípios	No país: 3662º de 5570
	No Estado: 398º de 645
Internações por diarreia	[2016]: 0,2 internações por mil habitantes
Comparado a outros municípios	No país: 4284º de 5570
	No Estado: 386º de 645

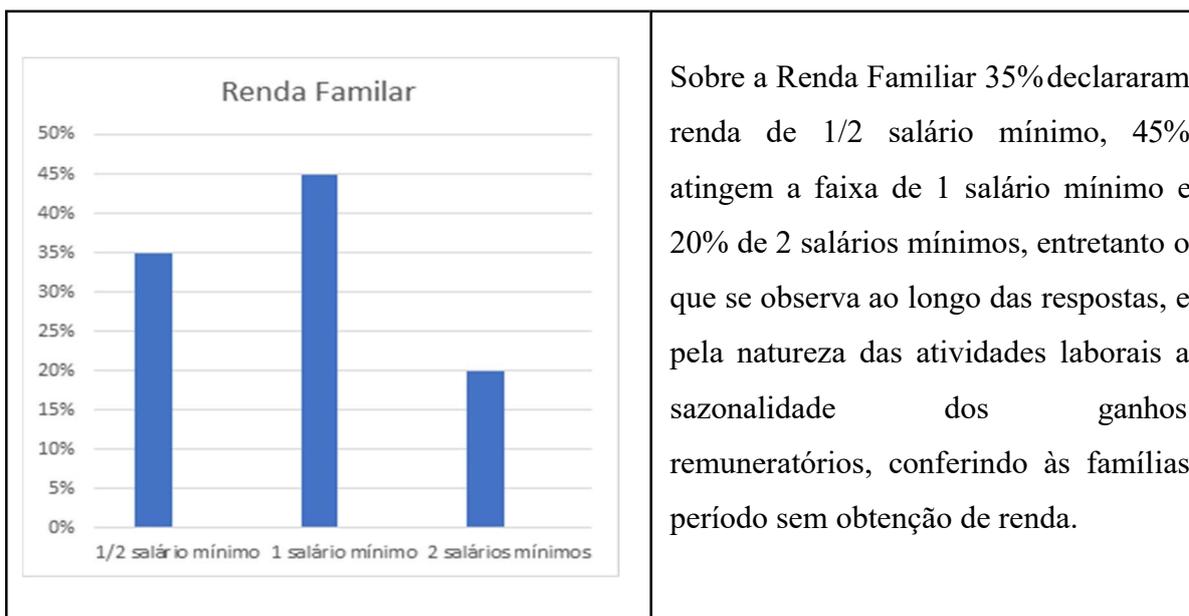
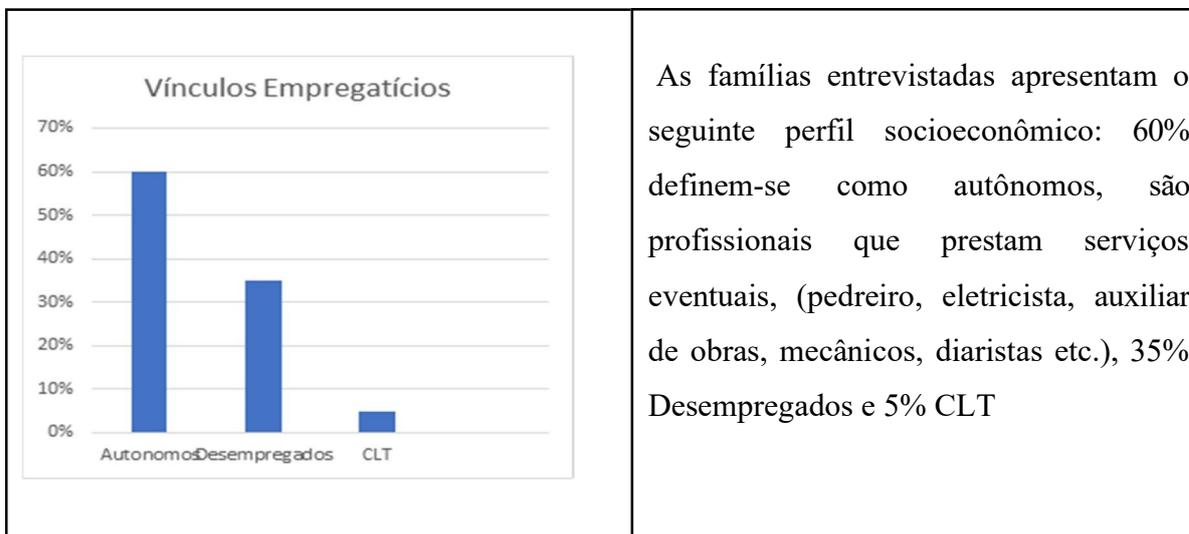
Território e ambiente:

Área da unidade territorial	[2018] 323,994 km²
Comparado a outros municípios	No país: 3267º de 5570
	No Estado: 271º de 645
Esgotamento sanitário adequado (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio)	[2010] 81 %
Comparado a outros municípios	No país: 918º de 5570
	No Estado: 471º de 645
Arborização de vias públicas	[2010] 68,4 %
Comparado a outros municípios	No país: 3198º de 5570
	No Estado: 552º de 645
Urbanização de vias públicas	[2010] 31,8 %
Comparado a outros municípios	No país: 1124º de 5570
	No Estado: 213º de 645
Bioma	[2019] Mata Atlântica

Dados apresentados segundo Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cotia/panorama>

Para complementar os dados do IBGE, realizamos pesquisa em janeiro de 2020 através de visitas aos bairros em torno de nossa entidade e de levantamento nas escolas da região do bairro da Capelinha e Mendes. A junção dos dados e a prática percebida em campo deixa evidente uma grande fragilidade nas famílias, seja por diferentes adequações, pela vivência advinda do uso indiscriminado de drogas lícitas ou ilícitas, carga excessiva de trabalho ao quais as famílias se submetem para o seu sustento ou pela precariedade financeira dos lares, conhecer a realidade socioeconômica, moradia e empregabilidade.

Quadro Avaliativo (Pesquisa De Campo):

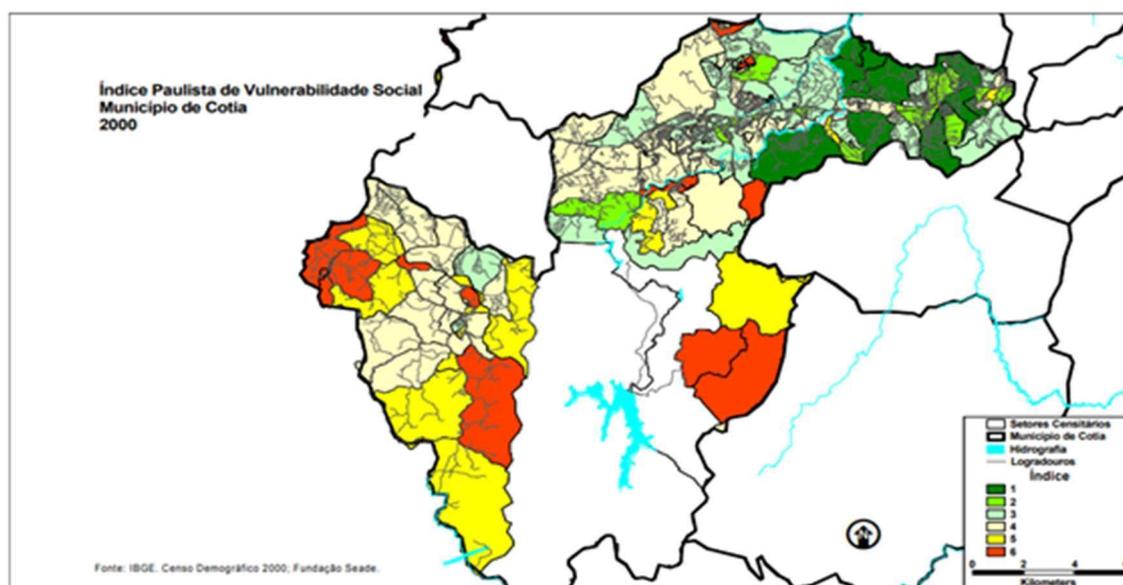


Um fator que recebe atenção é o tipo de moradia que o grupo reside, 20% habitam em casas de madeira, 55% casas de alvenaria e 20% casas mistas, próprias ou cedida, um ponto que em princípio denotaria uma melhora na qualidade de moradia, porém o que foi compreendido é que na maioria deste percentual, trata-se de terrenos oriundos de herança de alguns dos cônjuges, no qual residem mais de uma família, constituído de casas modestas de apenas 1 cômodo, que abriga 5 pessoas sem infraestrutura, falta de saneamento (água e esgoto), coleta de lixo, acúmulo de sujeira.

Por estarmos localizados em uma região rural, existem inúmeras chácaras de veraneio, por essa razão alguns proprietários cedem a residência para família, de forma que o imóvel não fique abandonado, porém não se trata de uma contratação de caseiro, as casas são cedidas sem que seja necessário o pagamento de um aluguel.

Diagnóstico: Descrição da realidade objeto da parceria, com a demonstração de nexos entre a realidade e o projeto

Para um melhor entendimento sobre a realidade da cidade de Cotia, iremos iniciar este diagnóstico apresentando os dados do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) do ano 2000 e 2010 e posteriormente comparando com a nossa prática de campo, através das observações feitas ao longo do ano de 2020. Dados elaborados pela fundação SEADE e pelo IBGE, presente no site do consórcio sudoeste, apresentados no mapa abaixo:



Para que haja uma comparação da vulnerabilidade na primeira década dos anos 2000, vamos apresentar os dados presentes na dissertação de mestrado de Alcineide Pereira da Silva, que diz sobre a vulnerabilidade social em Cotia, conforme os dados do ano de 2010 abaixo:

“O que se pode analisar sobre os dados apresentados é que **47,2% da população do município de Cotia**, até os dados oficiais levantados pelo IPVS em 2010, **viviam em alta ou muito alta vulnerabilidade social** e que 36% viviam em baixa ou baixíssima vulnerabilidade e 16,85% em média vulnerabilidade. Esses dados são 43 importantes para analisar dentro do município quais os locais em que predominam os maiores problemas sociais enfrentados pela população, e quais devem ser as medidas cabíveis à administração pública para minimizar esses problemas.” (Dissertação mestrado, Unifesp, 2015.).

Diante dos dados tanto de 2000, quanto de 2010 e principalmente com o mapa, fica evidente a vulnerabilidade da região de Caucaia do Alto, onde estão sendo desenvolvidas as ações do presente projeto. Sendo que os dados apontam que quase metade da população do município vive em alta ou muito alta vulnerabilidade social no ano de 2010, com forte presença na região de Caucaia. Tais dados reforçam nossas observações realizadas durante todo o ano de 2020, e anteriores.

2.4. Caracterização dos Beneficiários por Segmento

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e suas famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social encaminhados pela Central de Vagas:

- Atendidas pelos serviços da proteção social especial: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Famílias que são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Título do projeto

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

3.2. Período de execução:

Início em 03/01/2022 e Término em 31/12/2022

3.3. Justificativa

O Grupo Fraternidade de Emmanuel, no campo da política da assistência social procura desenvolver atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, onde descreve que o serviço para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da sua autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. E as intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Segundo os artigos 4o e 7o do ECA:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, dignidade, respeito, liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

“A criança e o adolescente têm o direito à proteção, à vida, e à saúde mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência”.

Conforme os artigos acima mencionados, a família e a sociedade, devem oferecer condições de desenvolvimento sadio para a criança e ao adolescente. A violação destes direitos implica na necessidade de proteção especial, prevista nos artigos 98 e 101 inciso VII do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

“As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados: I - por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; II - por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável; III - em razão de sua conduta.”

“Verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas: VII - acolhimento institucional;”

Assim como no país em geral, devido às deficiências sociais ainda não equacionadas e a falhas individuais próprias da natureza humana, no município de Cotia ainda encontramos muitas crianças e adolescentes em situações de riscos e vulnerabilidades, tais como: violência doméstica, mendicância, situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, entres outros. E esses problemas ainda estão longe de serem sanados.

Tendo em vista o grande déficit social, acompanhamos constantes mudanças e implantações de políticas públicas que se propõem a atenuar a realidade da sociedade atual. Diante desta situação, o Grupo da Fraternidade Emmanuel se propõe a desenvolver um trabalho socioeducativo que minimize a carência da população, através do serviço de convivência e Fortalecimento de vínculos , garantindo os direitos outrora violentados e contribuindo para o desenvolvimento sadio da criança em benefício da sociedade.

Cabe destacar que o trabalho social realizado por esta OSC destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda), precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros e/ou a fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas, necessitando de trabalho social como auxílio efetivo de prevenção e/ou enfrentamento das diversas vulnerabilidades.

Analisando-se a realidade coletiva das famílias atendidas por esta OSC verifica-se algumas manifestações da questão social que remetem à desigualdade social, exclusão social e fragilidade nos vínculos familiares e comunitários. A realidade de grande parte das famílias das crianças atendidas, é de famílias que não têm um emprego e por isso vivem de “bicos”, sem salários dignos, à margem da sociedade, na linha de pobreza e sem oportunidades, passando por privações que dificultam a sua participação no meio social. Também há aquelas que só podem contar com os Programas de Transferência de Renda, pois não têm acesso a nenhuma renda, visto que as crianças adolescentes não desfrutam do direito à arte, à cultura, ao esporte, ao lazer estando muita das vezes excluídas do meio social.

Por fim, ressaltamos que este Serviço se torna essencial para efetivar a proteção social básica, pois complementa o trabalho social com famílias proposto pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

4. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1. Objetivo Geral:

Ofertar às crianças e adolescentes espaços de convívio para a proteção integral contra vulnerabilidades e risco social.

4.2. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Objetivos específicos	Resultados esperados	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Promover o fortalecimento de vínculos	100% dos atendidos assegurados de um espaço de referência e vivências	Nível de adesão das atividades e nos eventos propostos para o fortalecimento de vínculos.	Número de inscritos e número de participantes nas oficinas	Fotos; Ficha de evolução dos prontuários; Lista de presença; Relatório social.
Possibilitar acesso ao lazer e cultura através das oficinas	80% dos atendidos com habilidades e conhecimentos adquiridos nas oficinas	Nível de adesão das atividades e nos eventos propostos para o fortalecimento de vínculos	Número de inscritos e número de participantes nas oficinas	Fotos; Ficha de evolução dos prontuários; Lista de presença dos assistidos.
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, deveres e participação cidadã	Ampliação do conhecimento dos assistidos acerca de direitos e deveres, estimulando o desenvolvimento do protagonismo social.	Nível de aproveitamento dos assistidos em atividades informativa e reflexivas sobre direitos e deveres que abordem temas da realidade social.	Número de inscritos e número de participantes nas oficinas	Fotos; Ficha de evolução dos prontuários; Lista de presença; Relatório social.

5. META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Meta da entidade: 40 crianças e/ou adolescentes.

Capacidade total da entidade: 40 crianças e/ou adolescentes

6. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, encaminhadas pela Central Vagas.

7. EXECUÇÃO DO PROJETO

Princípios Metodológicos:

O serviço será executado em caráter continuado, permanente e planejado, conforme quadro de atividades no item 8 abaixo, sendo certo que as atividades serão ofertadas na perspectiva da autonomia e garantia dos direitos dos assistidos.

Executaremos as atividades em grupos, organizados por faixa etária (crianças e adolescentes), tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência será por meio de oficinas reflexivas, oficinas socioculturais e oficinas esportivas, com atividades diversas como palestras, cantinho da leitura, contação de histórias, brincadeiras, jogos livres, entre outros. O trabalho social essencial ao serviço ocorrerá por meio da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados dos assistidos e organizações; elaboração de relatórios e prontuários. E para acesso ao serviço, será realizada a triagem por meio de entrevista social e posteriormente visita domiciliar.

Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de eixos estruturantes. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização do serviço, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos terá sua atuação conforme os conceitos e diretrizes estabelecidos nas normativas vigentes. Serão considerados os Eixos norteadores do serviço:

A Convivência social é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e se voltará ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

O eixo Direito de Ser estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializam a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

E o eixo Participação tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas. Os grupos serão espaços de demonstração de afetos e de participação, capacidade de realização pessoal e social, tornando mais fortes as relações dos usuários no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, para que tornem conhecidos e reconhecidos nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública.

Estratégias Operacionais:

Atividades	Descrição
Planejamento Anual	<ul style="list-style-type: none"> • Executar as atividades nas modalidades Presenciais • Definição do Planejamento no início do ano detalhamento das atividades • Previsão e Cronograma realizados para custos
Inscrições	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida • Recepção • Entrevista social

<p>Acompanhamento Técnico - Assistente Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas domiciliares; ● Entrevistas e intervenções com as famílias e os assistidos; ● Reuniões com a equipe técnica; ● Reuniões com técnicos do CRAS para acompanhamento de casos ● Encaminhamentos para a rede ● Atendimentos em grupo/roda de conversa; ● Reuniões de pais e responsáveis; ● Articulação com a Rede Intersetorial e demais serviços;
<p>Psicóloga</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Entrevistas e intervenções com as famílias e os atendidos ● Reuniões de pais e responsáveis, ● Atendimento em grupo ● Reunião com a equipe Técnica ● Articulação com a Rede Intersetorial e demais serviços;
<p>Oficinas Socioeducativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades, de acordo com as especificidades dos ciclos de vida, do público atendido, voltadas para experimentação das linguagens culturais, artísticas, de lazer, bem como atividades de caráter dialógico. ● As atividades planejadas e elaboradas objetivam contribuir com o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, do desenvolvimento de potencialidades, bem como do fortalecimento de vínculos familiares, com respeito à bagagem cultural, social, cognitiva, afetiva e artística dos assistidos.
<p>Eventos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Festas Temáticas e de encerramento do ano
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Educadores Sociais e Equipe técnica realizarão avaliação das atividades do ano, elencando oportunidades de melhorias e propondo soluções.

Planejamento das oficinas Socioeducativas:

EIXO TEMÁTICO	OFICINA
<p>Jogos e Recreação</p>	<p>Projeto Corpo e Movimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Jogos Tabuleiro ● Lutas ● Brincadeiras Recreativas
<p>Informática</p>	<p>Projeto Informática:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Word ● Internet (mídias sociais e pesquisas)

Educação Ambiental	<p>Projeto Horta e pomar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Educar para a sustentabilidade ● Preparo, plantio, colheita ● 5 Rs Reduzir, Reciclar, Reutilizar Recuperar, Reintegrar ● Cultivar Mudanças Pomar e Horta ● Noções de empreendedorismo
Artes Visuais	<p>Projeto Artes e Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenho ● Colagem ● Pintura ● Fotografia

No planejamento as Oficinas Socioeducativas foram nomeadas de acordo com a natureza das atividades e serão pautadas no método que procura instigar a curiosidade dos assistidos, levando-os a encontrar respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade e com seu convívio, familiar e social. Nesse sentido as oficinas serão realizadas por Eixos Temáticos:

Projeto Corpo e Movimento:

Objetivos: Estimular a percepção rítmica através das movimentações de dança e lutas, e o raciocínio lógico através dos jogos cooperativos e competitivos.

Projeto Informática:

Objetivos: Promover o interesse e conceitos básicos sobre o funcionamento do Word e Mídias Sociais

Projeto Horta e pomar:

Objetivos: Proporcionar à criança e adolescente a experiência de acompanhar o crescimento desenvolvimento de árvores frutíferas, verduras e flores plantadas por elas e desenvolver o senso de responsabilidade social e ambiental.

Projeto Artes e Expressão:

Objetivos: Oportunizar atividades que levem os atendidos a relacionar-se com o fazer artístico usando o conhecimento adquirido, vivência artística, autoconhecimento, expressão e equilíbrio.

Estratégias que serão utilizadas para estimular a participação dos assistidos:

- Participação na elaboração do plano de trabalho: Apresentar aos assistidos um resumo das ações que se pretende desenvolver com eles durante suas atividades na instituição e o que se deseja atingir, procurando estimulá-los a manifestarem opiniões e darem sugestões que serão acatadas sempre que possível.

- Participação na execução do plano de trabalho: Os assistidos serão estimulados a participarem de tarefas que lhes sejam adequadas, relacionadas à preparação das atividades programadas, com a devida supervisão e com o estabelecimento em conjunto de metas e prazos quando for o caso.

- Participação no monitoramento do plano de trabalho: Os assistidos serão estimulados periodicamente a se manifestarem sobre o desenvolvimento das atividades, procurando verificar as metas que foram estabelecidas e o que se atingiu até o momento, com revisão das metas se for considerado necessário.

- Participação na avaliação do resultado obtido com o plano de trabalho: No final de cada ano os assistidos serão convidados a se manifestarem respondendo a formulário de pesquisa quanto à forma como foram feitas e quanto aos resultados que as atividades no ano geraram, se foram satisfatórios ou não e pedindo que eles deem sugestões para o ano seguinte.

8. GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVICOS:

8.1. Grade de Atividades internas – Semanal

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Acolhida e café da manhã	08hs às 08:30hs				

Oficinas	08:30hs às 10:30hs				
	Arte visuais e Datas comemorativas	Jogos e Recreação	Informatica	Jogos e Recreação	Educação Ambiental
Almoço e saída	10:30hs as 11:00hs				
Acolhida e almoço	13:00hs as 13:30hs				
Oficinas	13:30hs as 15:30hs				
	Arte visuais e Datas comemorativas	Jogos e Recreação	Informatica	Jogos e Recreação	Educação Ambiental
Lanche e saída	15:30hs às 16hs				
Identificação e inscrição dos usuários	07:00hs às 16hs Responsáveis Coordenadora e Assistente Social				

8.2. Grade de Atividades Internas – MENSAIS

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsáveis
Oficinas Pais e responsáveis				X	Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga
Reunião Equipe Técnica	X		X		Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga e Educadora Social
Planejamento e elaboração	X		X		Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga e Educadora Social
Avaliação		X			Assistente Social
Reunião com pais e responsáveis		X			Coordenadora, Assistente Social e Educadora Social
Festa Junina				X	Coordenadora, Assistente Social e Educadora Social
Festa Dia das Crianças		X			Coordenadora, Assistente Social e Educadora Social
Encerramento das oficinas Confraternização		X			Coordenadora, Assistente Social e Educadora Social

8.3. Grade de Atividades Externas à Entidade – MENSAIS

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Passeio Cultural			x		Coordenação e Equipe Técnica

8.4. Cronograma de Execução das Atividades

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento, elaboração e execução de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião equipe Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Com Pais e Responsáveis		X			X			X				X
Identificação e inscrição dos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas: Artes Visuais, Informática, Educação Ambiental, Jogos e Recreação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação							X				X	
Oficinas Pais e responsáveis			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Festa Junina							X					
Festa Dia das Crianças										X		
Passeio Cultural									X			
Encerramento das oficinas Confraternização												X

9. RECURSOS

9.1 – Recursos Físicos e Materiais

Descrição do espaço físico:

Área total: 31.500 m²

Área construída: 2.965 m²

INSTALAÇÕES	
1 Sala Música - 5,0 x 6 x 80 - 34,0 m2	1 refeitório - 9,70 x 7,05 - 68,38 m2
1 Sala Dança - 6,0 x 5,85 - 35,1 m2	1 cozinha
1 Sala Artes - 6,0 x 5,85 - 35,1 m2	1 sala da coordenação
1 brinquedoteca - 5,0 x 6,95 m2	1 Sala vazia - 5,0 x 6,80 - 34,0 m2
1 quadra coberta – 16 x 2.7 - 432 m2	1 Sala vazia - 7,30 x 5,0 - 35,0 m2
1 sala de Vídeo	1 Sala vazia - 5,0 x 5,70 - 28,5 m2
3 conjuntos sanitários, incluindo duchas (masculino e feminino)	1 almoxarifado
	1 câmara fria
2 salas para oficinas	1 dispensa
1 pátio interno, destinado a lazer	1 lavanderia
1 campinho de futebol	4 banheiros

Material Permanente

Secretaria:		Cozinha:
3 telefones	4 mesas	2 freezers
4 computadores	1 arquivo	1 Fogão semi-industrial
2 impressoras	8 cadeiras	2 geladeiras
2 Notebooks	2 Armários	1 Fritadeira
1 celular Corporativo		Armários embutidos e prateleiras
		Talheres, pratos, copos e panelas variadas

Equipamentos para Oficinas	Equipamentos de esporte e lazer
1 data show 30 mesas pedagógicas 50 cadeiras Estantes/prateleiras 2 aparelhos de TV 1 aparelho de DVD Jogos didáticos variados 4 computadores 8 mesas 2 notebook 2 Tabletes Instrumentos Musicais variados 9 (1x1) Placas de Tatame 2 máquinas fotográficas Armários embutidos Armários convencionais Brinquedos diversos Livros variados 2 tapetes grandes 4 sofás Filmes em DVD diversos 1 caixa de som	Balanços Escorregador Barra Gangorras Quadra coberta Playground infantil
	Refeitório e lavabo
	4 Mesas com 8 cadeiras fixas (32 lugares) 2 bebedouros
	Lavadeira
	1 Secadora elétrica 2 Máquinas de lavar industrial
	Transporte
	Duas vans Ducato.

Material de Consumo

Material pedagógico Material de esportes e lazer Material de limpeza Material de Escritório Material de higiene	Alimentação: gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, para café da manhã, almoço e lanche da tarde Gás de cozinha Combustível
---	--

9.2. Recursos Humanos

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Grau de Instrução	Formação	Vínculo empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Debora Cristina Vasconcelos	Superior	Administração	CLT	Coordenadora	40hs
Márcia Freitas Rodrigues	Superior	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30hs
Katielly Fernandes	Superior	Psicóloga	MEI	Psicóloga	6hs
Vanessa Caitano da Silva	Superior	Pedagogia	CLT	Educadora Social	44hs
Flávio Cassiano Pitale	Superior incompleto	Artes	Autônomo	Oficineiro	10hs
Rubens de Oliveira Lima	Ensino Médio	Capoeirista	Autônomo	Oficineiro	10hs

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Fernando Aparecido Mendonça Branco	Ensino Médio	CLT	Assistente Administrativo	40hs
Marcos de Souza Santos	Ensino Médio	CLT	Manutenção das instalações	44hs
Daniele Paula Soares Silva	Ensino Médio	CLT	Auxiliar de Limpeza	44hs
Junira Rosa da Conceição	Fundamental	CLT	Cozinheira	44hs
Carlos Augusto de Araujo Urenha	Ensino Médio	CLT	Motorista	44hs

DIRETORES, ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIO

Nome	Formação / Profissão	Vínculo com o Grupo Emmanuel	Cargo / função	Horas no Mês
Manoel Balbino	Superior em Química / Químico aposentado	Voluntário	Presidente	50
Luís Cláudio Simphronio Balbino	Superior em Ciências da Computação / Gerente de Tecnologia da Informação	Voluntário	Vice-presidente	50
José Luiz Pereira	Superior incompleto em Ciências Sociais / Assistente Administrativo	Voluntário	Primeiro Tesoureiro	50
Flávia Simphrônio Balbino	Doutorado em Enfermagem / Professora Universitária	Voluntário	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	50
Itaci Paranagua Simon de Souza	Superior em advocacia / Advogada	Voluntária	Responsável Depto Jurídico e Depto Promocional	50
Deise da Silva Cunha	Superior em Administração de Empresas / assistente administrativo	Voluntária	Primeira Secretária e Responsável Depto Promocional	40
Eduardo Silva de Jesus	Técnico em contabilidade / contador	Voluntária	Conselheiro Fiscal	40
Miriam Miranda Casa Grande	Técnica magistério / professora pré-escola	Voluntária	Responsável Depto de Assist. Social e Educacional	30
Vitório Armando Casa Grande	Superior em Publicidade e Propaganda / Designer gráfico	Voluntário	Segundo Secretário	30
Joel de Souza	Superior em Matemática / implantação de sistemas	Voluntário	Presidente do Conselho Fiscal	30
Paulo Henrique Vaz da Silva	Superior em Contabilidade / Contador e Professor universitário	Voluntário	Responsável Depto de Contabilidade	30
Maria Eliana de Oliveira	Pós-graduada em Agronegócio e Gestão Ambiental e MBA em Gestão de Negócios / Corretora de Seguros	Voluntária	Conselheira Fiscal	20
Ivanildo Lino Alves	Superior em Química / tratamento de água de poço artesiano	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	20
Francisco de Sousa Filho	Técnico em eletrotécnica e Segurança do trabalho / Assessoria e projetista de instalações elétricas	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	20
Scheilla Simphrônio Balbino	Superior em pedagogia / professora municipal do ensino fundamental	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	20

Andréia Pena de Oliveira	Superior em economia e cursando pedagogia / professora municipal do ensino fundamental	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	20
Maurício de Miranda Casa Grande	Superior em Design de Interfaces / Designer de Produto	Voluntário	Segundo Tesoureiro e Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	20
Adilson Carmo Silva	técnico em Administração / porteiro	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10
Jandira Simphrônio Balbino	Superior em biologia / Visitadora Sanitária aposentada	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	10
Mario Ernesto Ferreira Junior	Superior em engenharia / projetista de edificações	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Elton Júlio Garcia	Técnico Ambiental / Eletricista residencial	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10
Flávio Gomes Cunha	Superior incompleto em Administração / Assistente de Importação	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Alcione Simphronio Balbino	Pós-graduação em Gestão de Negócios com ênfase na Indústria Farmacêutica / Representante Comercial e de Vendas	Voluntária	Responsável Depto Promocional	10
Jorge Shiguemoto	2º grau / mecânico	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Ricardo Silva Cardeneti	técnico de laboratório em geoquímica / técnico de laboratório	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10

2. Origem dos Recursos Financeiros:

10.1 Recursos públicos R\$.140.553,60

10.2 Recursos privados:..... R\$ 301.324,40

Total de recursos R\$.441.878,00

10.3 Financiamento Público em percentuais

Itens financiados	100%
RECURSOS HUMANOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SINDICAIS	80,00%
CONTAS PÚBLICAS	13,00%
COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES	7,00%

3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO DOS RECURSOS PÚBLICOS

RECURSOS PÚBLICOS	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80

RECURSOS PÚBLICOS	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80	11.712,80

4. CONTRAPARTIDA

A gestão da diretoria da entidade, juntamente com as instalações, os materiais permanentes e os recursos próprios estimados, relacionados nos itens 10.2 acima, correspondem à contrapartida da entidade.

5. DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

Declaramos, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme determina a Resolução CNAS nº 16/2010.

6. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Cotia, 29 de abril de 2022.


Márcia Freitas Rodrigues
Assistente Social


Debora Cristina Vasconcelos
Coordenadora



Manoel Balbino
Presidente